



PLANO PEDAGÓGICO ANUAL 2017

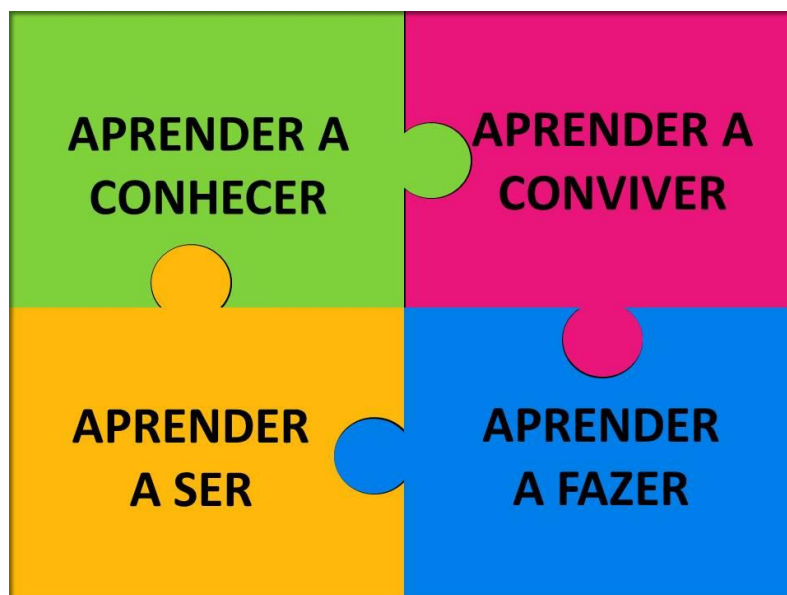
SEDE/SCFV – Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos

SEDE/Cidade Escola

Núcleo Santa Teresinha

Núcleo Francisco Cipriani

**“Ressignificando saberes, construindo para a vida: aprendendo a partir dos
quatro pilares da educação”.**





1) Missão

Acolher e promover a vida de crianças, adolescentes e jovens, à luz da evangélica opção pelos pobres e do jeito de ser calabriano.

2) Visão

Ser um agente de transformação social promovendo o desenvolvimento integral do ser humano, envolvendo a família, a escola, a comunidade e o poder público, buscando a excelência do cuidado infanto-juvenil.

3) Valores

Vida, pessoa humana, integridade, fraternidade, justiça, transparência, qualidade, solidariedade, protagonismo, paz;

4) Causa estratégica

Acolher promovendo vidas

5) Justificativa

Inspirados pelo lema do Planejamento Circunstancial de 2017, “Renovar a mente, inovar a ação”, a ação pedagógica do CPIJ para o ano de 2017 será construída a partir do aprofundamento desse tema numa perspectiva educativa e tendo como base fundamental a Pedagogia Calabriana, que orienta e dá sentido ao fazer dessa instituição. Diante disso, para esse ano pretende-se trabalhar com “Os quatro pilares da educação”, texto escrito pelo autor Jaques Delors como parte da publicação *Educação: um tesouro a descobrir* da UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura no ano de 1999.

Esse texto emerge na perspectiva de compreender e provocar reflexões sobre as demandas e necessidades da Educação para século XXI, diante de um mundo globalizado e complexo que exige novas formas de ser e estar e de conceber as aprendizagens. Dessa forma, pretende-se superar a lógica instrumental da educação, atrelada apenas aos fins econômicos, vislumbrando uma educação que considere a totalidade do ser humano. Nesse sentido, Delors (2003, p. 89) afirma:



Não basta, de fato, que cada um acumule no começo da vida uma determinada quantidade de conhecimentos de que possa abastecer-se indefinidamente. É, antes, necessário estar à altura de aproveitar e explorar, do começo ao fim da vida, todas as ocasiões de atualizar, aprofundar e enriquecer estes primeiros conhecimentos, e de se adaptar a um mundo em mudança.

O autor aponta a necessidade de estarmos num contínuo processo de aprendizagem, ressignificando saberes na busca de ampliar nosso olhar e acompanhar esse mundo em transformação. Para isso, Delors (2003, p. 90) propõe quatro pilares do conhecimento que considera como fundamentais para as aprendizagens ao longo da vida, conforme segue:

(...) *aprender a conhecer*, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; *aprender a fazer*, para poder agir sobre o meio envolvente; *aprender a viver juntos*, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente *aprender a ser*, via essencial que integra as três precedentes. É claro que estas quatro vias do saber constituem apenas uma, dado que existem entre elas múltiplos pontos de contato, de relacionamento e de permuta.

A partir dos pilares propostos por Delors, buscamos estabelecer um diálogo com o lema do planejamento institucional, acima apresentado, e com a mística Calabriana. O ponto de conexão estabelecido com a Pedagogia Calabriana é representado pela concepção de educação proposta do Projeto Político Pedagógico Calabriano (2010, p. 78), documento orientador das atividades educativas das obras Calabrianas, que afirma:

Nossa concepção de educação é aquela intuída pela mente brilhante e alma próxima de Deus, São João Calábria, o nosso fundador. E a sua visão sobre o mundo como família de Deus nos fornece pistas que deverão pautar a nossa maneira de ser e agir na educação. Somos agentes de mudança e de transformação, mas ao nosso olhar cada pessoa representa a imagem de Deus, do Deus vivo. São João Calábria nos recomenda: “vede Deus em todos e todos em Deus, vede Deus no pobre que encontrais no caminho, na pessoa com a qual deveis tratar, nos meninos que deveis educar, nas almas que a Divina Providência vos fizer aproximar”. Se atentarmos para esta exortação, veremos que ela tem muito do “educere”, envolver, criando pistas para que a pessoa possa por si, valorizada, descobrir as riquezas que possui interiormente e apontar pistas para o seu próprio caminhar.

Dessa forma, a visão da pedagogia calabriana em conjunto com os quatro pilares da educação, buscam valorizar os potenciais do Ser Humano e conforme Delors (2003, p. 90) “(...) revelar o tesouro



escondido em cada um de nós”. Por fim, salientamos que essas reflexões embasam os objetivos, temáticas e ações pedagógicas do Plano Anual Pedagógico de 2017, visando vivenciarmos a missão e a causa estratégica do CPIJ, “*Acolher promovendo vidas*”.

6) Objetivo Geral

Desenvolver a educação na sua integralidade, a partir dos pressupostos da missão institucional e da pedagogia calabriana, embasando a ação pedagógica de 2017 nos “Quatro Pilares da Educação” construindo novos saberes e ressignificando as aprendizagens da comunidade educativa, visando à promoção da vida.

7) Pressupostos metodológicos

O CPIJ embasa as suas propostas metodológicas no alicerce da mística calabriana que nos convida a refletir sobre a paternidade universal de Deus, expressa na frase “...Deus é Pai e somos todos irmãos”. Desse paradigma brota uma espiritualidade ativa que permeou toda a pedagogia calabriana. Tal atitude pode ser descrita em cinco gestos que carregam em si todo o simbolismo do agir calabriano: Enxergar (adentrar a realidade do outro), Inclinarse/ Ouvir (colocar-se junto ao outro no mesmo nível), Sacudir suavemente (ajudar o despertar com gestos efetivos e acolhedores), Reconhecer (reconhecer no outro sua dignidade características, somos filhos de Deus, como irmãos), Acolher (Na solidariedade de irmãos, integrar e trazer próximo).

Desse firme estamento derivam nosso modo de pensar e agir pedagógico, que preconiza o investimento na pessoa humana, buscando despertar o desejo pelo saber e pelo aprender, em uma perspectiva crítica e problematizadora que, em oposição a uma educação bancária, promove caminhos para que a pessoa seja sujeito e construa sua autonomia e cidadania.

Em consonância com as orientações técnicas da Secretaria Nacional de Assistência Social, entendemos que o fazer pedagógico deve englobar a convivência social, direito de ser e a participação social. Dessa forma, compreende-se que nosso modo de propor educação se dá em sinergia com as propostas da educação integral que representam “a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes”.¹

¹ (<http://educacaointegral.mec.gov.br/>, acessado dia 06.02.2017 às 17:00)



Diante desses pressupostos, elencamos aqui alguns dos recursos metodológicos que constituem o ação pedagógica da instituição: Rodas de conversa, oficinas, exibição de vídeos, mediação de leitura, contação de histórias, produções escritas, dramatização, jogos cooperativos e semi-cooperativos, competições, palestras, seminários, audição de músicas, pesquisas, etc. Os recursos citados não representam a totalidade dos recursos possíveis de serem utilizados no cotidiano das atividades, contudo as escolhas dos meios que serão utilizados para alcançar os objetivos devem derivar dos pressupostos metodológicos descritos nesse documento, garantido assim a pluralidade e diversidade de propostas pedagógicas nesse contexto educativo.

8) Avaliação

A avaliação deve se dar ao longo do processo de realização do plano, de forma crítica e propositiva. Nos eventos e ao final de cada eixo pretende-se realizar um momento específico de avaliação com os educadores e coordenações, revendo ações e metodologias propostas, tomando decisões conjuntas em vista da permanente qualificação do atendimento, do cumprimento dos nossos objetivos e da concretização da missão institucional. Nesse sentido, para envolver as crianças e adolescentes, a avaliação será realizada através da construção de um portfólio mensal contemplando as diferentes aprendizagens construídas por meio das temáticas desenvolvidas, a fim de darmos maior visibilidade para as famílias e comunidade sobre as ações educativas realizadas de acordo com o plano anual. Conjuntamente a essas ações avaliativas, pretende-se realizar assembleias com os educandos oportunizando um processo de escuta e participação no planejamento das propostas educativas e na organização da estrutura da instituição no que diz respeito a melhoria dos atividades oferecidas às crianças e adolescentes (os instrumentos de avaliação seguem nos anexos).



9) Eixos e temas mensais

SEDE/SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Eixo	Mês	Objetivos Específicos	Tema	Data evento Projeto/Núcleo	Atividades externas (passeios, saídas pedagógicas)
Aprender a Conhecer	Março	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver a criatividade como instrumento de aprendizado; - Fomentar o debate acerca das diretrizes de convivência em grupo; - Estimular a imaginação como maneira lúdica de aprendizado; - Promover a autoestima e zelo pessoal através do debate acerca dos cuidados pessoais; 	Mundo interno, o “EU” como sujeito de aprendizagem.		
	Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o debate acerca das diretrizes de convivência em grupo; - Exercitar a avaliação crítica e a capacidade de expressão dos educandos; - Contribuir para o desenvolvimento da 	Aprendizagem através do lúdico e do brincar como meio de relacionamento com o mundo externo.		Visita ao Parque Gabriel Knijnik/ Visita a Escola Caminho do Meio



		concentração e concatenação de pensamentos e ideias;			
Aprender a Fazer	<i>Maio</i>	- Contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares; - Propiciar momentos de integração, lazer e partilha de conhecimentos; - Oportunizar momentos de descoberta de suas potencialidades individuais	Comunidade Educativa: as relações entre as ações comunitárias, familiares e instituição.		
	<i>Junho</i>	- Fomentar o pensamento crítico acerca do consumismo e indústria de produção em massa; - Propiciar o debate acerca de nossa responsabilidade no cuidado com a natureza;	Sustentabilidade: cuidado com a Casa Comum		
	<i>Julho</i>	- Propiciar o contato com diversas expressões estéticas e artísticas; - Fomentar ações de trabalho em equipe; - Estimular a expressão de sentimentos pela via artística;	O universo artístico e suas expressões		



Aprender a Conviver	<i>Agosto</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar a cooperação, o trabalho em equipe e a competitividade de forma sadia; - Desenvolver o debate acerca da ética e boas relações; - Propiciar a integração oportunizando momentos de vivência ética entre grupos; - Compreender os traços culturais como modo de expressão étnico e racial. 	Convivência coletiva: diversidade e pluralidade.		
	<i>Setembro</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Motivar a pesquisa e participação em ritos tradicionalistas da região; - Oportunizar o conhecimento das histórias, mitos e lendas regionais; - Ampliar o senso de pertença comunitário e o cultivo as raízes familiares e históricas; 	A tradição e o regionalismo – Folclore e cultura local.		Visita a um espaço Tradicionalista/ Gincana Cultural no espaço da UAIC
	<i>Outubro</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o espírito calabriano na comunidade educativa; - Estimular o conhecimento acerca da obra Calabriana, 	O Carisma de São João Calábria e a convivência pautada pelos valores da espiritualidade calabriana.		



		<p>seu fundador e da história do CPIJ;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o espírito crítico em relação aos ambientes que nos cercam (quem são nossos mentores?) - Propiciar o debate acerca dos caminhos de superação da violência e construção de uma cultura de paz; 			
Aprender a Ser	<i>Novembro</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Abordar as temáticas relativas a tolerância e o respeito; - Promover a empatia e o reconhecimento do outro em suas características sócio culturais; - Promover o protagonismo e participação política e cidadã. 	Os processos de construção social: Identidade pessoal e Identidade de grupo (Vida política e social)		
	<i>Dezembro</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar o espírito natalino e os valores fraternais; - Promover o vínculo com as famílias e comunidades; - Estimular a reflexão acerca do conceito de natal e seus desdobramentos, humano, espiritual e social. 	Celebração Natalina: promoção dos vínculos familiares e fraternos.		Confraternização de encerramento de ano com visita ao parque aquático.



		-Celebrar de forma fraterna as vivências e experiências do ano de 2017.			
--	--	---	--	--	--

SEDE/Cidade Escola

Eixo	Mês	Objetivos Específicos	Tema	Data evento Projeto/Núcleo	Atividades externas (passeios, saídas pedagógicas)
Aprender a Conhecer	<i>Março</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Oportunizar a reflexão da ética e valores, bem como: amor, amizade, gratidão, cooperação e humildade; ○ Refletir e conscientizar os educandos sobre os bons hábitos higiene, saúde e alimentação; ○ Valorizar o “EU” como protagonista da minha história estimulando a autoestima; ○ Estimular o hábito da organização pessoal e coletiva, como: organização de seus 	Conhecendo a si e construindo valores.	Palestra sobre cuidados com a higiene.	



		<p>pertences e do espaço comum;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Interagir de forma lúdica e prazerosa construindo combinações, fortalecendo os vínculos de amizade entre os educandos; ○ Promover momentos de espiritualidade, fortalecendo essa prática que é presente na rotina das turmas durante o ano; 			
	<i>Abril</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Construir o verdadeiro significado da páscoa, compreendendo o sentido dessa data; ○ Refletir com os educandos os biomas de acordo com a necessidade de cada turma; ○ Desenvolver o senso de tolerância e respeito a diversidade; ○ Estimular o senso de coletividade, através de 	<p>Compreendendo os diversos valores através da valorização vida.</p>		



		<p>brincadeiras e dinâmicas em grupos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender a responsabilidade das minhas ações perante o grupo; ○ Sensibilizar e potencializar os 			
Aprender a Fazer	<i>Maio</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Refletir com os educandos sobre como ele se vê na família; ○ Apresentar os diferentes conceitos de vida compreendendo o valor da sua família na sociedade; ○ Ilustrar e expressar a importância com o meio ambiente; ○ Refletir acerca da vida de seus familiares, valorizando e respeitando suas profissões reconhecendo a importância deste trabalho; ○ Identificar e reproduzir as diferentes 	<p>Ressignificando família e sociedade, valorizando as profissões.</p>	<p>Palestra com Bombeiro (indicação de Márcia Maria);</p> <p>Feira das profissões organizada pelo Cidade Escola.</p>	



		<p>profissões, desenvolvendo senso crítico;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Sensibilizar e potencializar os educandos a serem multiplicadores dos valores aprendidos na instituição para sua própria família; ○ Estimular o pensamento em sonhos e desejos; 			
	<i>Junho</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Sensibilizar e conscientizar os educandos de que a vida depende do ambiente e este depende de cada cidadão; ○ Estimular a reflexão e a mudança de atitude, especialmente em relação ao consumo de energia e de água; ○ Motivar ações sustentáveis, como por exemplo o reaproveitamento de resíduos orgânicos e 	Semeando os saberes para vida.		<p>Passeio ao Museu da PUC ou Planetário.</p>



		demais materiais disponíveis; ○ Resgatar brincadeiras antigas; ○ Promover a pesquisa e as características típicas da festa junina.			
	<i>Julho</i>	○ Fortalecer os laços de amizade; ○ Interagir com os demais colegas através de atividades recreativas; ○ Conhecer as diferentes expressões do Rock dentre outras expressões artísticas e culturais; ○ Incentivar os educandos nas suas potencialidades; ○ Compreender a relação entre a reciclagem e reutilização para conservação da floresta; ○ Estimular a imaginação dos educandos, despertando o	Um meio de fazer um ambiente melhor.		Recreação na UAIC e integração das turmas do Cidade Escola com piquenique.



		compromisso com o meio ambiente.			
Aprender a Conviver	<i>Agosto</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Expressar o eu quanto personalidade nos diversos espaços; ○ Vivenciar e respeitar as culturas distintas; ○ Resgatar danças e brincadeiras antigas, estimulando a infância com a intencionalidade da socialização; ○ Valorizar e respeitar as diferentes conceitos de família; 	A convivência como forma de expressão.	Celebração da família.	
	<i>Setembro</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer a cultura regionalista; ○ Expressar diferentes contextos sociais; ○ Desenvolver a linguagem oral e escrita; ○ Conhecer o significado de algumas expressões da cultura gaúcha; 	Reconhecendo a história nacional e regional.		Passeio ao Parque Harmonia.



		<ul style="list-style-type: none"> ○ Descobrir as diferentes estilos de vida através dos Biomas; 			
	<i>Outubro</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Valorizar o espírito Calabriano; ○ Ampliar a visão da nossa comunidade através da cultura de Paz; ○ Preservar o sentido da infância, estimulando a criatividade e fantasia; ○ Preservar a herança social e ambiental; 	Construindo saberes através do lúdico.	Realizar campanhas educativas, relacionadas com a proteção do meio ambiente por meio de atividades dentro da comunidade.	Passeio ao teatro da UFRGS.
Aprender a Ser	<i>Novembro</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Conscientizar sobre a importância da cultura africana na cultura brasileira; ○ Respeitar o ser humano independente da sua etnia, cultura e modo de viver; ○ Conhecer a fauna típica de cada região do Brasil, identificando as espécies em extinção; 	A consciência da diversidade.	Oficina de construção de turbantes com amiga da colaboradora Priscila.	Passeio aos Territórios Negros (ver agendamento de ônibus próprio do projeto da prefeitura).
	<i>Dezembro</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Conscientizar a maneira de ser para 	Compartilhando e semeando sentimentos de gratidão.		



		<p>conviver, conhecendo como fazer;</p> <ul style="list-style-type: none">○ Estimular a criatividade e a interação social, percebendo as emoções transmitidas, resgatando o verdadeiro sentido do Natal;○ Conhecer os elementos que pertencem a data comemorativa Natal, trabalhar a linguagem, a música e a arte;○ Refletir sobre o ano que passou em relação a mim quanto pessoa e quanto grupo;○ Desenvolver o senso de análise, percebendo e avaliando atitudes a serem modificadas para 2018;			
--	--	---	--	--	--



Núcleo Santa Teresinha

Eixo	Mês	Objetivos Específicos	Tema	Data evento Projeto/Núcleo	Atividades externas (passeios, saídas pedagógicas)
Aprender a Conhecer	<i>Março</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer a identidade e os fatores que levaram a sua construção; ○ Identificar as partes do corpo humano e compreender as suas funções; ○ Promover o cuidado com a saúde corporal e mental, visando o autoconhecimento e do desenvolvimento da autoestima; ○ Propiciar um conhecimento amplo sobre questões relacionadas a sexualidade e ao respeito com próximo. 	Identidade, corpo humano, bem estar e saúde.		
	<i>Abril</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Fortalecer laços e vínculos entre os educandos, oportunizando um convívio saudável; ○ Favorecer o desenvolvimento social e coletivo. ○ Oportunizar o conhecimento interpessoal; 	Conhecimento como uma vivência social e a relação com o outro		Parque Kinijik



Aprender a Fazer	<i>Maio</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Conhecer e respeitar as diferenças locais. ○ Conhecer o bairro onde vive. ○ Conhecer as expressões artísticas locais. ○ Reconhecer a importância da participação familiar e comunitária na instituição, contribuindo para uma aproximação afetiva com os educandos. 	Conhecendo as diversidades locais, participação familiar e comunitária.	Convidar mães para participar das atividades na instituição (clube de mães, oficinas, etc....)	Saídas de campo à associações de bairro, CAR Restinga e instituição sociais.
	<i>Junho</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover ações solidárias, estimulando a ajuda mútua. ○ Contribuir para o desenvolvimento local, visando a melhoria da qualidade de vida do bairro. ○ Refletir criticamente sobre a realidade atual, propondo ações para o desenvolvimento local. 	Ações solidárias e desenvolvimento local.	Festa junina.	
	<i>Julho</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Exercitar a criatividade; ○ Proporcionar momentos de ludicidade que facilitem para a descoberta de talentos; ○ Preparar para a mostra de talentos, expressando a potencialidade de cada educando. 	A criatividade como potencializadora de dons.	Convidar pessoas da comunidade para a oferta de oficinas para os educandos, conforme a necessidade do grupo e mostra de talentos.	Museus: MARGS, Santader Cultural e Casa de Cultura Mário Quintana.



Aprender a Conviver	<i>Agosto</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Conhecer o folclore brasileiro, inspirando-se no dia nacional do folclore; ○ Assumir uma postura respeitosa e ética diante da diversidade que constitui o país; ○ Estimular o convívio saudável entre crianças e adolescentes. 	Brasil: O país da diversidade.		
	<i>Setembro</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Resgatar as tradições culturais e artísticas do Rio Grande do Sul. ○ Conhecer os povos que colonizaram o nosso estado. ○ Valorizar a cultura regional. ○ Respeitar o próximo e suas diferenças. 	Rio Grande do Sul suas tradições e constituição cultural.		Passeio ao acampamento farroupilha.
	<i>Outubro</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Celebrar o aniversário do fundador da obra Calabriana São João Calábria; ○ Conhecer e vivenciar os valores que identificam a obra Calabriana; ○ Conhecer a história da obra Calabriana; ○ Comemorar o dia da Criança; ○ Assumir uma postura cidadã embasada nos valores 	Família Calabriana: O seu jeito de ser e seus valores.	Olimpíada Calabrianas, atividades em torno da semana da criança e aniversário de São João Calábria.	



		humanos que norteiam os relacionamentos do grupo.			
Aprender a Ser	<i>Novembro</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover a Educação Ambiental, refletindo sobre o desenvolvimento sustentável do planeta. ○ Conscientizar sobre a importância do cuidado com a natureza e seus recursos; ○ Desenvolver o senso crítico em relação aos valores sociais necessários ao cuidado com o meio ambiente; ○ Compreender a relação de interdependência entre seres humanos e a natureza; 	Educação Ambiental: O ser humano e a sua relação com o meio ambiente.		<p>Visitas orientadas à Hidráulica Moinhos de Vento (praça do DMAE)</p> <p>Agendamento: Fone 51-3289 9727; educa.ambiental@dmae.prefpoa.com.br.</p>
	<i>Dezembro</i>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolver o senso de cidadania e responsabilidade social; ○ Vivenciar os valores fraternos a partir do espírito natalino; ○ Promover ações na qual os educandos sejam multiplicadores dos valores fraternos e cristãos; 	Cultivando e Semeando valores fraternos.		



Núcleo Francisco Cipriani

Eixo	Mês	Objetivos Específicos	Tema	Data evento Projeto/Núcleo	Atividades externas (passeios, saídas pedagógicas)
Aprender a Conhecer	<i>Março</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Estar do educando e dos seus colegas. 	Vida, valores e cidadania.	Aniversário do CPIJ.	
	<i>Abril</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar os educandos a pesquisar sobre a sua origem familiar. • Proporcionar o prazer da aprendizagem através do lúdico. • Conhecer um ambiente diversificado que vem a produzir aprendizagens significativas para os educandos. • Estimular o gosto pela leitura através das atividades lúdicas. • Desenvolver o raciocínio lógico-matemático dos educandos com criatividade. • Reconhecer o jogo como ferramenta didática imprescindível no processo ensino-aprendizagem. 	Aprendendo a se conhecer brincando.	Comemoração da páscoa com seu verdadeiro significado.	Visita a casa de Cultura Mário Quintana.



		Planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, visando a leitura mais prazerosa.			
Aprender a Fazer	<i>Maio</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a origem e as características das festas juninas. • Admirar e respeitar o trabalho do homem do campo. 	Vivendo e aprendendo as profissões.	Rifa da cesta de café da manhã para o dia das mães; Campanha do agasalho.	
	<i>Junho</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a socialização do educando, incentivando o trabalho em grupo. • Socializar com a comunidade escolar e familiar. • Estimular a criatividade e imaginação, através de atividades relacionadas ao tema. 	Brincando e aprendendo na arraia.	Festa junina para a comunidade	Visitação ao CAR; Hospital da restinga; Super Kan; Brigada militar; Bombeiros; Delegacia; Paróquia; Casa da sopa; E postos de saúde; Escola de samba estado maior da restinga.
	<i>Julho</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a valorização do homem do campo e de suas atividades. • Incentivar o gosto pela culinária junina. • Conscientizar sobre o perigo dos balões e fogos de artifícios. 	Trabalhando a comunicação e as relações.	Rifa da cesta de café da manhã para o dia das mães; Campanha do agasalho.	



		<ul style="list-style-type: none"> Promover a festa junina no núcleo. Propiciar as crianças a participação em diversas brincadeiras. 			
Aprender a Conviver	<i>Agosto</i>	<ul style="list-style-type: none"> Respeitar as diferenças. Identificar e repelir o Bullying ou quaisquer tipos de desrespeito, discriminação, exclusão, desvalorização do ser humano praticadas contra ou outrem; 	A diversidade humana.	Festa da família.	Momento Formativo no parque Knijinik
	<i>Setembro</i>	<ul style="list-style-type: none"> Formar consciência de valores de morais e éticos; Valorizar o que é comum e não as diferenças; Proporcionar momentos com atividades lúdicas que se desenvolvam a atenção, concentração e socialização dos educandos, jogos e dinâmicas que estimulem a amizade e a cooperação; 	Meu Brasil brasileiro.	Sarau gaudério com as escolas; Mês da bíblia.	Visitação ao CTG Porteira da Restinga.
	<i>Outubro</i>	<ul style="list-style-type: none"> Propiciar o desenvolvimento das virtudes calabrianas indispensáveis a formação humana; Possibilitar uma maior comunicação entre a 	Jardim dos valores.	Semana Calabriana, com jogos e dinâmicas que estimulem a amizade e a cooperação; Festa das crianças.	Momento formativo no sítio da UAIC.



		<p>instituição e a comunidade escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver a comunidade escolar para colocar em prática os assuntos discutidos ou vivenciados; • Promover o comprometimento com a escola através do resgate da participação, cooperação, responsabilidade, altruísmo, tolerância e sensibilidade; • Contribuir com a educação do espírito e da mente; • Envolver a prática reiterada das boas práticas; Falar através da linguagem musical, canto, coreografia, etc. sobre os valores da fé, do perdão e do amor de Deus. 			
Aprender a Ser	<i>Novembro</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o respeito ao próximo; • Cultivar bons hábitos de convivência familiar, entre 	Educar para transformar e crescer.	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação festa de natal; - Galeto para levar; - Caminhada da paz; - Passeio de final de ano dos educandos. 	Passeio de final de ano;



	<p><i>Dezembro</i></p>	<p>colegas e pessoas dos outros ambientes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o grupo de colaboradores; • Valorizar trabalhos em grupo; • Valorização do EU, da amizade e do respeito; • Realizar um trabalho coletivo que possibilite a integração das diferenças existentes nos vários grupos (instituições, etc.); • Perceber a amizade como fator prioritário do desenvolvimento humano; • Discutir preconceitos, crenças e atitudes sociais; • Incentivar o respeito mútuo a partir de atividades compartilhadas; • Compreender o significado do natal; • Identificar os símbolos natalinos; • Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções para despertar e esclarecer curiosidades sobre o natal; 	<p>Educando com amor e por amor.</p>	<p>Festa de Natal com as famílias.</p>	
--	------------------------	---	--------------------------------------	--	--



	<ul style="list-style-type: none">• Produzir trabalhos artísticos, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação;• Estabelecer e ampliar as relações sociais;• Estimular a afetividade entre as pessoas;• Desenvolver a expressão corporal;• Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;• Sensibilizar sobre o trabalho voluntário/solidário;• Participar de momentos de leitura das sagradas escrituras (bíblia); Conectando-se entre o mundo interior e exterior.			
--	--	--	--	--



10) Eixos temáticos transversais:

- VALORES:

Todo nosso processo educativo deve estar fundamentado em valores e princípios que defendam e garantam a dignidade e a felicidade de cada ser humano: respeito à vida, vínculo, afeto, interação, protagonismo, proximidade, gentileza, compaixão, amizade, liberdade, senso crítico, sensibilidade, respeito, paz, justiça social, cidadania, consciência política, democracia.

- SUSTENTABILIDADE:

A educação para o cuidado com o planeta e a sustentabilidade, como desafios urgentes em nossa época, também devem perpassar toda a nossa ação educativa, através do consumo consciente, da preservação, da reciclagem e reaproveitamento de materiais, etc. Para tanto, além de conscientização cotidiana dos educandos, buscaremos recordar as diversas datas do calendário que fazem referência a alguma temática que envolva essa dimensão, a saber: 22/03 – Dia da Água, 22/04 – Dia do Planeta Terra, 5/06 – Dia do Meio Ambiente, 17/07 – Dia da Proteção à Floresta, 21/09 – Dia da Árvore, 4/10 – Dia de São Francisco, 29/12 – Dia das Diversidade Biológicas, entre outras datas;



11) Calendário anual 2017

Mês	Datas Calendário	Eventos CPIJ
Março	08- Aniversário 41 anos do CPIJ/Dia internacional da mulher	08 – Aniversário CPIJ
Abril	14- Paixão de Cristo 16- Páscoa 19- Dia do índio 21- Tiradentes 22- Descobrimento do Brasil	10 à 13 – Páscoa 19- Dia dos povos indígenas
Mai	01- Dia do trabalhador 14- Dia das Mães	12 – Dia das Mães 20 – Festa da Família
Junho	05- Dia mundial do Meio Ambiente 15- Corpus Christi 24- Dia de São João (Festa Junina) 26- Dia de São Pedro	23- Festa Junina
Julho	20- Dia do amigo	28- Mostra de talentos
Agosto	13- Dia dos pais	11- Dia dos pais
Setembro	07- Independência do Brasil 20- Revolução Farroupilha	18 à 22- Semana Farroupilha
Outubro	08- Aniversário do Calábria 12- Dia da criança	02 à 06- Semana calabriana 09 à 11- Semana da criança 27- Caminha da Paz
Novembro	02- Finados 15- Proclamação da república 20- Consciência Negra	20- Consciência Negra
Dezembro	25- Natal	Mês Natalino Festa de Natal e encerramento

ANEXO I

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS EVENTOS INSTITUCIONAIS

Nome do evento:

Data:

Sede/núcleo:

Item/Avaliação	Que bom?	Que pena?	Que tal?
1) Organização do evento (planejamento, envolvimento da equipe e educandos)			
2) Infraestrutura (local, salas, equipamentos, alimentação, materiais disponíveis: mesas, cadeiras, etc.);			
3) Atividades ou propostas desenvolvidas (atendimento dos objetivos, e metodologias, tempo, etc.);			
4) Participação dos educandos, família e comunidade (quando se aplicar);			

Observações:



ANEXO II

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS

Eixo:

Data:

Sede/núcleo:

Item/Avaliação	Que bom?	Que pena?	Que tal?
1) Temática do eixo e objetivos (desenvolvimento, aplicação prática, aprofundamento...);			
2) Execução do cronograma das temáticas mensais;			
3) Atividades internas e externas realizadas (planejamento diário, passeios, saídas pedagógicas...);			
4) Recursos materiais;			
5) Participação e sintonia de trabalho da equipe (educadores e coordenações);			
6) Envolvimento e participação dos educandos;			
Observações:			



ANEXO III

Modelo da capa do portfólio



PORTFÓLIO MENSAL

Sede/Núcleo:

Nome do educando:

Nome do educador:

Data:

Temática:

Mensagem do CPIJ:

Auto avaliação do(a) educando(a):

Instituto Pobres Servos da
Divina Providência



Centro de Promoção da
Infância e da Juventude